

VIAS DA SAUDADE: REGIÃO METROPOLITANA DE SOBRAL (RMS)

Gabriel Soares Costa¹, Antonio Zilmar da Silva²

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA), Sobral – CE. gcsgabrielanil@gmail.com

O projeto Vias da Saudade: Região Metropolitana de Sobral (RMS), desempenha um papel importante na preservação da memória e do imaginário popular manifestados nas cruces, oratórios, capelinhas e monumentos edificadas as margens das rodovias. O Projeto tem como foco a região metropolitana de Sobral que engloba os municípios: Massapê, Senador Sá, Pires Ferreira, Santana do Acaraú, Forquilha, Coreaú, Moraújo, Groaíras, Reriutaba, Varjota, Cariré, Pacujá, Graça, Frecheirinha, Mucambo e Meruoca, percorrendo esses trajetos não apenas catalogando os memoriais, mas passando uma mensagem de conscientização sobre educação no trânsito. Os memoriais observam o caminhar daqueles que ali fazem passagem, por estarem ali parados, por vezes desgastados pelo tempo, faz parte da paisagem de nosso dia a dia. Deste modo, por vezes esquecemos que por trás de todo monumento/símbolo existe uma história, uma tragédia, uma vida que foi interrompida. Ao analisarmos essas manifestações, podemos perceber que estes memoriais carregam consigo uma rica diversidade de significados, além do luto e da saudade, elas promovem reflexões a respeito da vida, da segurança no trânsito e de agir em prol da preservação da vida. Também são carregados de um saber-fazer da cultural imaterial de populares. Realizamos duas expedições, percorremos mais de 400 km e 220 memoriais registrados, boa parte da região de foco do projeto. As expedições de Sobral-Massapê-Santana do Acaraú-Coreaú-Alcântaras-Meruoca e Sobral-Groaíras-Cariré-Varjota-Reriutaba-Pacujá-Mucambo, teve como objetivo principal identificar e localizar os memoriais, catalogando-os por meio de registros de fotos e vídeos. Posteriormente, foi feita a adição no inventário dos memoriais, onde descrevemos detalhadamente cada aspecto que circunda o memorial encontrado. Dessa forma, buscamos histórias e relatos de acontecidos, compreender os monumentos e a religiosidade popular, tendo em vista que não são apenas cruces, são memórias, histórias, lembranças que devem ser preservadas. Para tal, fizemos um trabalho juntamente com toda a comunidade através do *Instagram* do projeto (@viasdasaudaderms). A conta possui mais de mil e 200 seguidores, onde ao longo de diversas postagens sobre curiosidades, informações e realizações, convidamos os mesmo a compartilhar suas histórias de saudade e de luto, juntamente com publicações no site viascrucis.com.br, plataforma que aborda detalhadamente as realizações do projeto. Portanto, se observa o importante papel do Vias da Saudade (RMS) como ferramenta de preservação da memória e da cultura popular manifestada nas cruces e oratórios símbolos que se projetam da saudade e da morte a beira da estrada, assim como promove reflexões sobre acidentes de trânsito e preservação da vida.

Palavras-chave: Memorial; Imaginário popular; Religiosidade.

Agradecimento: Ao professor orientador Zilmar da Silva, por todo o apoio e ao PBPU.

¹ Graduando em História pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UEVA. Bolsista do PBPU.

² Professor do Curso de História da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UEVA. Doutor em História. Orientador.